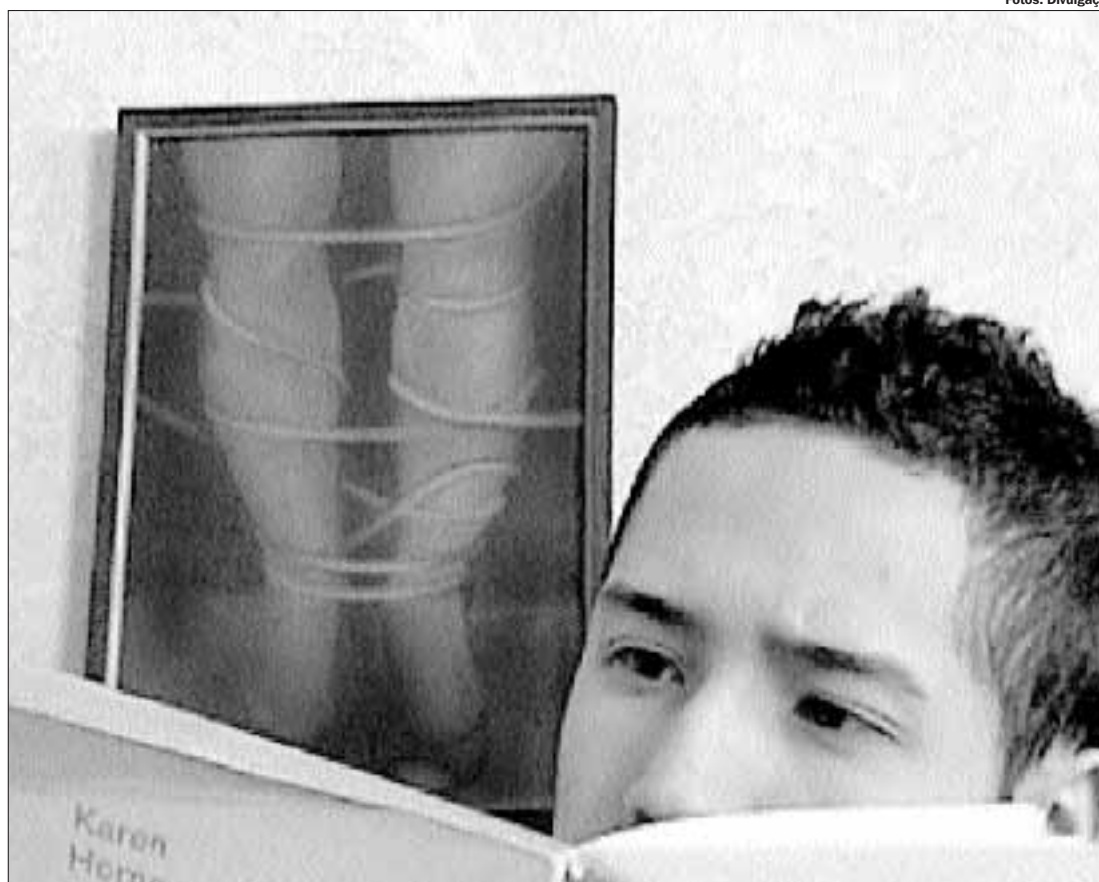




Sexy Stories, de Dudu Toledo e Quinho Guimarães: primeiro longa pornô nacional em animação



Falo pro Papel, de M. Junji, é um dos dez curtas-metragens brasileiros em competição

Mix Brasil 2002 traz 150 filmes

10ª edição do Festival da Diversidade Sexual entra em cartaz amanhã em quatro salas de São Paulo

Mauro Fernando
Da Redação

Começa amanhã em São Paulo o Mix Brasil 2002 – 10º Festival da Diversidade Sexual. O evento vai até o dia 24 e parte da programação se prolonga por Santos, Recife, Campinas, Assis, São Carlos e Sorocaba. Entre longas e curtas-metragens, são cerca de 150 filmes, que serão exibidos em locais como o Centro Cultural Banco do Brasil, o Centro Cultural São Paulo, o Espaço Unibanco de Cinema e o Museu de Arte Moderna.

O documentário *Temendo a Deus* (*Trembling Before God*), de Sandi Simcha Dubowski, aborda a luta de judeus ortodoxos para conciliar religião com homossexualidade e é um dos destaques da programação. Gays e lésbicas depõem sobre a dificuldade de assumir a homossexualidade dentro de uma religiosidade rígida e tradicionalista. O filme será exibido no Espaço Unibanco, nos dias 17 e 19.

Dez curtas-metragens compõem a mostra competitiva nacional. São eles: *O Aborto*, de Alan Heinen, Desiree do Valle, Gustavo Nasr e Pedro Sanctos; *Em Nome do Pai*, de Júlio Ma-



O Poder da Sedução, de Laura Nix: produção norte-americana inspirada em obra de Fassbinder

ria Pessoa; *Falo pro Papel*, de M. Junji; *Na Cama com King*, de Paola Prestes; *Panteras Fora do Armário*, de Sandra Brogioni; *Para Sempre*, de Heloísa Passos; *Rasgue Minha Roupa*, de Lufe Steffen; *Romeu É um Peixe no Armário*, de Cristiano Balzan; *Verdade ou Conseqüência*, de Aleques Eiterer; e *A Vida Íntima de Cícero e Clóvis*,

de Thiago Villas Boas. O vencedor representará o Brasil em outros festivais do gênero no mundo.

Alguns outros títulos, que se dispõem em nichos como *Línguas do meu Corpo*, Mapa das Minas, Mix Teen, Sexy Boys e Sessão Resgate Nacional: *O Diabo na Água Benta*, de Joe Balass; *Drags não Mentem Ja-*

mais, de Rosa von Praunheim; *Inocência Perdida*, de Laerence Ah Mon; *O Poder da Sedução*, de Laura Nix; *Sexy Stories*, de Dudu Toledo e Quinho Guimarães; *Sob o Mesmo Teto*, de Todd Wilson; e *You 2*, de Pascale Simmons. Mais informações podem ser obtidas na internet: ww2.uol.com.br/mix-brasil/festival/hfest.htm.



A Vida Íntima de Cícero e Clóvis, de Thiago Villas Boas

A programação paralela inclui um monólogo e dois shows. *Dama da Noite*, texto de Caio Fernando Abreu, é a peça. Além de assinar a direção, Gilberto Gawronski interpreta a andrógina e sarcástica Dana Avalon. Sua vida, repleta de amores e solidão, de dores e prazeres em um ambiente urbano, constitui a

temática. O pop-rock da cantora Bella Guina é outra atração. Ex-modelo, Bella apresentará músicas de Ana Carolina, Raul Seixas e Renato Russo, além de canções do repertório próprio. O trio No-Porn, formado por Liana Padilha, Luca Lauri e Paulo Bega, mostrará sua concepção de música eletrônica. □

Nudrama: da USP para o Cacilda Becker

Núcleo de Pesquisa em Dramaturgia Audiovisual sai dos interiores do campus para discutir cinema em S. Bernardo

Alessandro Soares
Da Redação

■ O Nudrama (Núcleo de Pesquisa em Dramaturgia Audiovisual) sai pela primeira vez dos interiores do campus da USP (Universidade de São Paulo) e mostra-se em um espaço público. Jean-Claude Bernardet, um dos professores coordenadores, fala da experiência de orientar jovens cineastas na pesquisa estética e de aprofundar as relações entre acadêmicos e profissionais de cinema. O programa é hoje, às 19h30, no Teatro Cacilda Becker, em São Bernardo. Ao seu lado, estará a diretora paulistana Tata Amaral, de *Um Céu de Estrelas* e *Através da Janela*, longas-metragens que contaram com colaboração de Bernardet no roteiro.

A renovação do cinema brasileiro em busca de novas estéticas, publicitária ou da miséria, entretenimento ou autoral, tem uma de suas fontes no Nudrama. Com linguagem contemporânea, os novos filmes têm refletido mais sobre a miséria e os conflitos sociais brasileiros de forma a atrair jovens nesta última década.

O exemplo mais recente e bem sucedido desta safra é *Cidade de Deus*, de Fernando Meirelles. Visto e discutido por mais de 2 milhões de pessoas, é a visão do cineasta, que também dirigiu o suburbano *Doméstica*, sobre a favela homônima no Rio, a partir de dois meninos que crescem e seguem caminhos opostos – o primeiro, o do tráfico, e o segundo, da fotografia. Juntam-se a ele os filmes *Baile Perfumado*, de Lírio Ferreira e Paulo Caldas, *Os Matadores* e *O Invasor*, de Beto Brant, *Como Nascer os Anjos*, de Murilo Salles e *Um*

Céu de Estrelas.

Este último teve influência direta do Nudrama, com Tata Amaral e Bernardet roteirizando o romance homônimo de Fernando Bonassi – que por sua vez participa ativamente do Núcleo. Outra influência direta do Nudrama é *Latitude Zero*, de Toni Venturi, um dos professores da ELCV (Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André).

Bernardet, 66 anos, belga de origem, francês de nacionalidade e brasileiro por afinidade, é um importante pesquisador do cinema brasileiro. Autor de vários livros e ensaios é também roteirista bissexto. *Historiografia Clássica do Cinema Brasileiro* (1995) é considerada sua obra definitiva, que começou a publicar com a primeira análise profunda das propostas do Cinema Novo em *Brasil em Tempo de Cinema* (1967). No mesmo ano, fez o roteiro do tenso *O Caso dos Irmãos Naves*, de Luís Sérgio Person.

Junto com Bernardet, formam o Nudrama os professores-cineastas Roberto Moreira, Rubens Rewald, a cineasta Rossana Foglia, a roteirista Sabina Anzuategui e o mestrando em teledramaturgia Carlos da Silva Pinto.

Antes da palestra de Bernardet e Tata, serão exibidos os curtas *Mutante*, de Rossana e Rewald, e *Amor Materno*, de Fernando Bonassi, autor de *Um Céu de Estrelas*, não faz nada em cinema sem antes consultar o Nudrama.

As inscrições para interessados na palestra podem ser feitas pelos telefones 4123-8083 ou 4332-3573. O Teatro Cacilda Becker fica na praça Samuel Sabatini, 50, no Paço Municipal. □

Em pauta, a renovação da produção nacional em busca de novas estéticas



A diretora Tata Amaral, de *Um Céu de Estrelas* e *Através da Janela*, estará hoje na mesa redonda